



INFRA S.A.

**ESCLARECIMENTO**

Brasília, 13 de março de 2023.

**2º CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS****EDITAL Nº 002/2023 - LEI Nº 13.303/2016**

**Objeto:** Contratação de pessoa jurídica para elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para estruturar desestatizações de rodovias federais, com extensão total aproximada de 947,6 quilômetros.

**PERGUNTA 05: Pré-viabilidade** - Para os estudos de pré-viabilidade, é citado que cenários deverão ser desenvolvidos, mas sem definir uma quantidade. Pergunta-se: quantos cenários devemos considerar na elaboração da proposta?

**RESPOSTA 05:** De acordo com o documento "2. ANEXO I DO EDITAL - Projeto Básico.pdf", a CONTRATANTE poderá solicitar à CONTRATADA a divisão da malha em estudo em até 4 (quatro) lotes para concessão, sem que haja qualquer ônus financeiro adicional pela realização deste serviço. Diante disso, se faz necessário que a projetista estude diversos cenários de combinações de configurações de lotes. A CONTRATADA deverá elaborar tantos cenários quanto forem necessários para fins de subsidiar a melhor tomada de decisão por parte da INFRA S.A. / Ministério dos Transportes.

**PERGUNTA 06:** Não há definição do número de pontos de pesquisa de contagem classificada, Origem/Destino e Preferência Declarada, o que inviabiliza uma correta orçamentação. Pergunta-se: qual o número de pontos de pesquisas para cada tipo (CVC, OD e PD)?

**RESPOSTA 06:** Conforme apresentado no "MARCO I – LEVANTAMENTO DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS DE TRÁFEGO", a quantidade de postos, a localização dos pontos, os períodos de realização e o dimensionamento da equipe devem constar do plano de trabalho, a ser elaborado pela CONTRATADA com base nas premissas e critérios estabelecidos no documento "2.2. Anexo II do Projeto Básico - Diretrizes técnicas para elaboração dos estudos.pdf" e normas técnicas vigentes aplicáveis e posteriormente apresentados para validação/aprovação da CONTRATADA. As quantidades previstas devem ser suficientes para o nível de detalhamento e nível de confiança preconizados na documentação de edital.

**PERGUNTA 07: Pré-viabilidade** - Item 1.1 - ESCOPO 01: PRÉ-VIABILIDADE: - o estudo de cenários de configuração de lotes terá um limite de cenários?

**RESPOSTA 07:** De acordo com o documento "2. ANEXO I DO EDITAL - Projeto Básico.pdf", a CONTRATANTE poderá solicitar à CONTRATADA a divisão da malha em estudo em até 4 (quatro) lotes para concessão, sem que haja qualquer ônus financeiro adicional pela realização deste serviço. Diante disso, se faz necessário que a projetista estude diversos cenários de combinações de configurações de lotes. A CONTRATADA deverá elaborar tantos cenários quanto forem necessários para fins de subsidiar a melhor tomada de decisão por parte da INFRA S.A. / Ministério dos Transportes.

**PERGUNTA 08: Estudos de Tráfego** - Item 1.2. ESCOPO 02: ESTUDOS DE TRÁFEGO: Para o estudo de Free Flow, será considerado o tráfego simulado ou deverão ser orçados pesquisas para entradas e saídas em todo trecho da rodovia?

**RESPOSTA 08:** Conforme o Marco I do item 1.2 do documento "2.2. Anexo II do Projeto Básico - Diretrizes técnicas para elaboração dos estudos.pdf", a contratada deverá propor, quando da apresentação do plano de trabalho: a localização das pesquisas, o método para definir o cenário da situação atual, modelo de crescimento, tráfego estimado ao longo da concessão e atividades adicionais devem ser aprovadas pela Cliente antes da execução das atividades. Em regiões de trechos urbanos, poderá ser necessário realizar pesquisas OD e contagens adicionais para que sejam estimados com maior nível confiança os volumes de entradas e saídas em determinados trechos da rodovia. Deverá haver uma validação prévia do plano de trabalho por parte da CONTRATADA.

**PERGUNTA 09:** Nas contagens volumétricas classificatórias (CVC), os pontos de pesquisa coincidentes com o PNCT, deve se considerar a base "PNCT - Postos de Contagem 2014-2019" ou "PNCT - Postos de Contagem 2021-2026" e caso de coincidência de seção, um ponto somente deverá ser considerado?

**RESPOSTA 09:** Deverão ser considerados os pontos de contagens permanentes cujas séries históricas serão utilizadas no estudo. O objetivo dessa etapa é verificar a fidedignidade dos dados coletados pela série histórica.

**PERGUNTA 10:** Na pesquisa de Origem e destino e Preferência declarada, a contratante irá auxiliar nos pedidos de apoio junto a Polícia Rodoviária Federal?

**RESPOSTA 10:** No item 1.2 "Escopo 02: Estudos de Tráfego", do documento "2.2. Anexo II do Projeto Básico - Diretrizes técnicas para elaboração dos estudos.pdf", cita-se que no plano de trabalho deve abranger as Minutas de Ofício a serem encaminhadas à Agências Reguladoras, Departamento de Estrada, à Polícia Rodoviária Estadual, entre outros, com o cronograma de envio. A partir dessas Minutas a Contratante enviará os ofícios aos órgãos competentes para deliberação das providências necessárias.

**PERGUNTA 11:** Nas pesquisas de velocidade, serão fornecidos os dados de registro de placas de veículos por OCR, dados de roteirização de frotas e dados de cobrança por AVI?

**RESPOSTA 11:** Conforme o documento "2.2. Anexo II do Projeto Básico - Diretrizes técnicas para elaboração dos estudos.pdf": "serão fornecidos pela Cliente os seguintes dados: Dados de telefonia celular; e Dados relativos a notas fiscais de movimentação de cargas no Brasil". Para demais dados mapeados pela CONTRATADA e que sejam disponibilizados por Órgãos ou Entidades Públicas, ou Concessionárias de Rodovias, relevantes para a elaboração do Estudo de Tráfego, poderá a Contratada solicitar auxílio da Cliente para a solicitação destes.

**PERGUNTA 12:** MARCO II – APRESENTAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS DO ANO BASE. Etapa 3 – Desenvolvimento de Plano de Trabalho para elaboração do Marco 2, incluindo o método que será utilizado para a realização das seguintes atividades: Programa GIS (Geographic Information System) a ser adotado e estrutura de banco de dados georreferenciado (deverá ser compatível com a plataforma utilizada pela Cliente): Qual seria essa plataforma e quais suas especificações de entrada? Existe uma indicação de software específico?

**RESPOSTA 12:** Atualmente a Infra S.A. utiliza o software PTV VISUM para simulações de tráfego e o software ArcGIS para mapeamento GIS. Porém, conforme o documento "2.2. Anexo II do Projeto Básico - Diretrizes técnicas para elaboração dos estudos.pdf", "todo material gerado durante a realização do estudo deve ser disponibilizado de forma integral, em formato aberto e organizado em produtos parciais, incluindo softwares necessários para visualização de levantamentos e/ou documentos específicos".

As entradas no modelo de tráfego devem ser apresentadas pela CONTRATADA e devem suprir as necessidades para que o modelo possa ser simulado de forma a representar o cenário base e os cenários futuros propostos pela Cliente.

**PERGUNTA 13:** Segundo o edital, é previsto que: “Deverão ser utilizados os dados de sondagens e ensaios previamente executados pelo DNIT e/ou concessionárias no trecho em questão ou, na ausência destas informações, deverá ser utilizada uma divisão da rodovia em trechos representativos a partir do mapeamento geológico-geotécnico para identificação dos segmentos homogêneos com características geotécnicas similares (pertencentes à mesma unidade litológica) identificadas no levantamento de campo.” Pelo exposto acima, não existe a previsão para execução de sondagem e sim, a utilização de informações existentes como: DNIT/Concessionárias/Dados de características geotécnicas do trecho que não possui sondagem. É correto nosso entendimento?

**RESPOSTA 13:** Conforme consta no Termo de Referência, somente será dispensada a execução de Sondagens, no caso de existência de sondagens já executadas na rodovia e cujos resultados estejam disponíveis para a projetista. Caso contrário deverá ser planejada uma campanha de sondagens para definição dos trechos geológica e geotecnicamente homogêneos e caracterização preliminar dos materiais de subleito caso implantação de novas obras, além da definição preliminar dos materiais de 1ª, 2ª e 3ª categorias. Para isso é necessário que a programação de sondagens seja discutida com a empresa contratante (INFRA SA) para a eficiência do serviço, quando da etapa de apresentação / aprovação do plano de trabalho.

**Observação:** As informações referentes as respostas das perguntas de 05 a 13, foram fornecidas e são de inteira responsabilidade da Superintendência de Projetos Rodoviários - SUROD.

**ANTHONY CESAR DUARTE ROSIMO**  
Presidente da Comissão Permanente de Licitações - CPL/VALEC  
*(Assinado Eletronicamente)*



Documento assinado eletronicamente por **Anthony Cesar Duarte Rosimo, Gerente de Licitações**, em 14/03/2023, às 08:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://super.transportes.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://super.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6915254** e o código CRC **88048014**.



Referência: Processo nº 50050.000537/2023-57



SEI nº 6915254

ST SAUS Quadra 1 lotes 3 a 5 e Ed. Parque Cidade Corporate, torre C, 7 e 8 andares, - Bairro Asa Sul  
Brasília/DF, CEP 70.308-200  
Telefone: